

Formação Continuada de Professores em Comunidade de Prática: investigando as motivações e adaptações pessoais

KELLY PETRONI EWALD ¹, MARIA ELOÍSA FARIAS ²

¹ Kelly Petroni Ewald, Ciências Biológicas, Bolsita PROICT Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
² Maria Eloísa Farias, Doutora em Ciências da Educação-PPGECIM (ULBRA)



CH - Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

O presente trabalho investiga as motivações pessoais e profissionais dos professores ao ingressarem em um programa de formação continuada, analisando também os relatos das adaptações na vida pessoal e profissional necessárias para conciliar as atividades. Como defende Tardif (2012), a grande importância dessa perspectiva reside no fato de estar depositado sobre o ombro deles a missão educativa da escola. O autor ainda coloca que esta perspectiva de pesquisa foi negligenciada por muito tempo pelas ciências da educação e, de maneira geral, pelos teóricos e pesquisadores que atuam na área de ciências que se interessam pelo ensino.

METODOLOGIA

No início deste ano (2013) constituiu-se o grupo focal para discussão e análise crítica sobre a formação continuada vivenciada neste período. Os sujeitos da pesquisa são seis professores da região metropolitana de Porto Alegre - RS, todos integrantes do Projeto Observatório da Educação desenvolvido pelo programa de Pós-Graduação em ensino de Ciências e Matemática da Universidade Luterana do Brasil que teve início em 2011.

O dados analisados foram coletados através da gravação das falas do grupo durante os encontros. As entrevistas em grupo, ou Focus group (grifo do autor) como Gil (2010) define, são conduzidas pelo pesquisador, que atua como moderador, o número de participantes varia entre 6 e 12 pessoas, o moderador inicia a reunião com a apresentação dos objetivos da pesquisa e das regras para participação. A proposta de trabalho envolveu nove encontros.

As análises são referentes:

- 1) às motivações pessoais e profissionais que levaram os professores a ingressarem no Grupo do Observatório da Educação (Edital 2010) e;
- 2) questão, abordando as adaptações pessoais e profissionais necessárias para a realização da formação continuada.

RESULTADOS PARCIAIS

Em relação as adaptações, todos os participantes mencionaram como primeira adaptação a necessidade de se ausentar das reuniões familiares e/ou de amigos. A segunda adaptação mencionada por todos foi a redução das horas de sono.

Sobre as motivações que os levaram a procurar a formação continuada foram mencionadas as seguintes categorias:

Categoria	N
Carreira universitária (Professor/Pesquisador)	2
Auxílio financeiro da bolsa	2
Complementação formação inicial	2

* N = Numero de professores que citaram a categoria.

Em relação a análise das motivações, destacam-se dois pontos:

- a) professores que cursaram licenciatura curta, buscam na formação continuada, complementar a formação inicial e;
- b) professores que iniciaram recentemente a carreira no Ensino Básico Municipal, buscam na formação continuada a possibilidade de ingressarem na carreira do Magistério do Ensino Superior.

Estes dois pontos são fundamentais para o debate sobre a formulação de propostas e definições de objetivos para a Formação Continuada Docente em Serviço e sobre a atratividade da Carreira de Professor da Educação Básica e os incentivos para a atualização, o aperfeiçoamento e qualificação da categoria.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Como considerações:

- 1) percebeu-se que nenhum dos 6 professores mencionaram a valorização da formação continuada em seus respectivos planos de carreira;
- 2) a conciliação entre a atividade profissional docente e participação em uma formação continuada é um desafio que deve ser debatido na comunidade científica e gestora como forma de valorização da categoria;
- 3) necessita-se de estudos sobre a conciliação das perspectivas dos professores, gestores e universidades sobre a temática formação continuada em serviço.

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. 3. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.
TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 13. Ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2012



MODALIDADE
DE BOLSA

Iniciação Científica
Observatório da Educação